



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS REPRESENTANTES DA PONTIFÍCIA MISSÃO
PARA A PALESTINA**

*Sala do Consistório
Quinta-feira, 9 de Dezembro de 1999*

Eminência

Dilectos Irmãos Bispos e Sacerdotes

Senhoras e Senhores

1. Com a Liturgia eucarística oficiada hoje de manhã na Basílica de São Pedro e esta vossa audiência com o Sucessor de Pedro, chegam ao fim as solenes celebrações que marcam o cinquentenário da Pontifícia Missão para a Palestina. Estas celebrações, que tiveram início na Cidade de Nova Iorque onde a Missão tem a sua sede central e depois se transferiram para a Terra Santa, a Jordânia e a Líbia, têm assim o seu oportuno encerramento na Cidade em que os Apóstolos Pedro e Paulo prestaram o seu derradeiro e heróico testemunho de Jesus Cristo e da Salvação que Ele obteve para toda a humanidade.

Agradeço ao Cardeal Achille Silvestrini as suas amáveis palavras de saudação pronunciadas em nome da Congregação para as Igrejas Orientais e da Pontifícia Missão para a Palestina. Dirijo uma especial palavra de apreço ao Cardeal John O'Connor, Arcebispo de Nova Iorque, ao Rev.mo Mons. Robert Stern, actual Presidente da Missão Pontifícia, e à comunidade católica nos Estados Unidos da América em geral, que apoia de forma muito generosa a obra da Missão Pontifícia. Tão-pouco posso deixar de expressar a minha gratidão a todos aqueles que se encontram empenhados na Missão, a níveis tanto central como regional, cujos compromissos e esforços lhe consentem ir ao encontro das necessidades das inúmeras populações que ela procura servir.

2. Efectivamente, foram os trágicos sofrimento e destituição dos povos do Médio Oriente no final

da segunda guerra mundial que suscitaram no meu predecessor, Papa Pio XII, o desejo de estabelecer uma organização eclesial especificamente para o Médio Oriente. Ele tinha em mente uma agência que prestasse a necessária assistência e apoio às crianças, famílias, feridos, enfermos, idosos e exilados da Terra Santa. Foi com esta finalidade que em 1949 se fundou a Pontifícia Missão para a Palestina; hoje, cinquenta anos mais tarde, a Missão alargou a própria actividade caritativa ao Chipre, Iraque e Síria.

Nos últimos cinquenta anos, o Médio Oriente não cessou de viver momentos de grande tensão e conflito, que não raro terminaram em actos de violência e de guerra aberta. Em tais circunstâncias, a Missão Pontifícia multiplicou os seus esforços destinados a ajudar as populações locais a reedificarem a própria vida: ela está empenhada em projectos de reconstrução e de desenvolvimento, enquanto oferece os serviços médicos que são extremamente necessários e contribui para o restabelecimento das actividades agrícolas, industriais e artesanais. Desta forma, a Missão Pontifícia é uma eloquente expressão daquela "nova cultura de solidariedade e cooperação internacionais" (*Incarnationis mysterium*, 12), que é tão necessária no mundo contemporâneo e deve constituir uma característica prevalente do novo milénio. Esta responsabilidade comum pelo bem-estar de todos, especialmente por parte das nações mais ricas e dos sectores privados, é ínsita no significado mais profundo do grande Jubileu, no que estamos prestes a inaugurar (cf. *ibid.*).

3. Meus queridos amigos, não é em pouca medida que, através de vós e do vosso apoio à Pontifícia Missão para a Palestina, a Igreja consegue estar activa e efectivamente presente na Terra Santa e no Médio Oriente. Rezo para que vós e todas as pessoas associadas à obra da Missão vos renoveis na fé e no amor, enquanto procurais modos sempre melhores de ajudar quem necessita não só de assistência material, mas de forma especial de oportunidades para o desenvolvimento pessoal e social. Este é o modo mais seguro de estabelecer uma paz genuína e duradoura na vida das populações do Médio Oriente.

Enquanto confio à poderosa intercessão de Maria de Nazaré, Mãe do Redentor, as vossas pessoas, a vossa obra, todos os benfeitores da Pontifícia Missão para a Palestina e também as pessoas que esta procura ajudar, concedo cordialmente a minha Bênção apostólica como penhor de graça e paz em nosso Senhor Jesus Cristo.